

P.F. CIDIVHA
PROGRAMA

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Reunião Ordinária nº 94

Dia: 16 de junho de 2009

Às 14:00 horas

Na Sala dos Conselhos - Reitoria

I - EXPEDIENTE

Informes

II - ORDEM DO DIA

- 1) Discussão e votação das atas das reuniões nºs 91 e 92

PROJETOS DE PESQUISA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO

Aprovação inicial

- 2) Processo nº 10649/09 - Prof. Cosmo Rogério de Oliveira - Título: "Núcleo de Apoio Pedagógico e Iniciação à Produção Científica em Contabilidade" (Relator: Prof. Carlos Roberto Ferreira) (fl. 1)
- 3) Processo nº 4947/09 - Profa. Márcia Elisa Teté Ramos - Título: "Saberes Históricos e Mídia: articulações possíveis produzidas por alunos do ensino médio" (Relator: Prof. Antonio Tadeu Campos de Bairros) (fl. 2)

Inclusão de docentes

- 4) Processo nº 12341/09 - Inclusão do Prof. Hermann Iark Oberdiek - Profa. Ângela Maria Sirena Alpino - Título: "O Estudo de Caso como Meio de Integração Curricular no Curso de Fisioterapia" (Relatora: Profa. Maria Helena Dantas de Menezes Guariente) (fls. 3 e 4)
- 5) Processo nº 9933/09 - Inclusão da Profa. Amanda Pérez Montanez - Profa. Eidele Maria Raimundo - Título: "Trabalhando Princípios Básicos da Terminologia Bilingue e Confecção de Glossários" (Relatora: Profa. Silvana Salino Ramos Lopes) (fl. 5)
- 6) Processo nº 5378/09 - Inclusão da Profa. Janete Weizel Amaral - Prof. Edson Scolin - Título: "Dissecção de Peças Anatômicas: uma experiência de ensino" (Relator: Prof. Mathias Roberto Loch) (fl. 6)

- 7) Processo nº 13745/09 - Inclusão da Profa. Kátya Luciane de Oliveira - Prof. Francisco Heitor da Rosa - Título: "Adaptação Curricular do Ensino de Avaliação Psicológica no Curso de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina" (**Relator: Prof. Alexandre Bonetti Lima**) (fl. 7)
- 8) Processo nº 5721/09 – Inclusão do Prof. Dari de Oliveira Toginho Filho - Profa. Luciana Gastaldi Sardinha Souza - Título: "A Relação Matemática X Música e suas Implicações no Ensino da Matemática" (**Relatora: Profa. Regina Célia Guapo Pasquini**) (fl. 8)
- 9) Processo nº 13923/09 - Inclusão da Profa. Cláudia Cristina Ferreira - Profa. Sonia Regina Nogueira - Título: "Oficina de Estudos Literários" (**Relatora: Profa. Silvana Salino Ramos Lopes**) (fl. 9)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Aprovação inicial

- 10) Processo nº 8147/09 - Profa. Giovana Wingeter Di Santis - Título: "Programa de Vivência em Medicina Veterinária" (**Relatora: Profa. Ana Paula Frederico Rodrigues Bracarense**) (fls. 10 e 11)
- 11) Processo nº 10169/09 - Profa. Lucilia Kunioshi Utiyama - Título: "GEDAN'S - Grupo de Estudos em Dança de Salão" (**Relator: Prof. Mathias Roberto Loch**) (fl. 12)
- 12) Processo nº 7098/09 – Profa. Mônica Vicky Bahr Arias - Título: "Programa Prática Hospitalar em Medicina de Animais de Companhia" (**Relatora: Profa. Ana Paula Frederico Rodrigues Bracarense**) (fl 13)
- 13) Processo nº 6919/09 – Prof. Peter Reichmann - Título: "Treinamento Prático em Rotina Hospitalar na área de Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais" (**Relatora: Profa. Ana Paula Frederico Rodrigues Bracarense**) (fl. 14)

Relatório anual

- 14) Processo nº 10489/09 - Profa. Flávia Lúcia Bazan Bernalhok - Título: "Produção em Radiojornalismo" (**Relator: Prof. Mário Benedito Sales**) (fls. 15 a 18)
- 15) Processo nº 10110/09 - Prof. Isaac Antonio Camargo - Título: "Artetextos: espaço pedagógico digital" (**Relatora: Profa. Carla Juliana Galvão Alves Warken**) (fls. 19 a 20)

MINUTAS DE RESOLUÇÕES

- 16) Processo nº 13520/09 - Minuta de Resolução - Estabelece o número de vagas na Universidade Estadual de Londrina para atender ao Programa Estudantes Convênio de Graduação - PEC-G, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação **(Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) (fls. 21 e 22)**
- 17) Processo nº 29830/08 - Minuta de Resolução - Regulamenta a oferta de disciplinas optativas e especiais em turmas teóricas e/ou práticas **(Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) (fl. 23)**
- 18) Processo nº 12770/09 - Minuta de Resolução - Regulamenta o Processo Seletivo de Transferência Externa para Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina **(Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) (fls. 24 a 29)**
- 19) Processo nº 13303/09 - Minuta de Resolução - Altera a redação do § 1º do Artigo 67 do Regimento Geral da Universidade, o qual estabelece a definição dos pares que poderão ser eleitos para Coordenadores e Vice-Coordenadores de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso **(Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) (fl. 30)**

PROJETO DE PESQUISA EM ENSINO

Aprovação inicial

Processo n.º 10649/2009

Coordenador: **Prof. Cosmo Rogério de Oliveira**

TÍTULO: Núcleo de Apoio Pedagógico e Iniciação à Produção Científica em Contabilidade.

RESUMO

Este projeto tem por objetivo principal criar um Núcleo de Apoio Pedagógico ao estudante do curso de graduação em Ciências Contábeis (NAPE – CON) da Universidade Estadual de Londrina, oferecendo um acolhimento todo especial àqueles que queiram desenvolver suas potencialidades acadêmicas, mas que, por razões adversas, não estão logrando sucesso em sala de aula. Nesse sentido, o NAPE-CON terá por objetivos principais identificar e minimizar as lacunas que os estudantes trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens diferenciadas. Assim, buscar-se-á estimular esse estudante a criar metodologias próprias de estudos, a interagir com outros estudantes com problemas semelhantes, ao desenvolvimento do espírito científico e do pensar reflexivo. Sobre isso, promover ampla discussão e reflexão sobre temas relevantes para o exercício profissional, objetivando o despertar científico, com orientação no desenvolvimento de pesquisas científicas aos estudantes colaboradores. Concomitantemente, investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos estudantes colaboradores do projeto, por meio de estímulo à canalização desse diferencial em projetos internos do Departamento de Ciências Contábeis, como monitorias, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para alcançar tais objetivos, o núcleo contará com um professor coordenador, dois ou mais professores colaboradores, um estudante supervisor e estudantes colaboradores. Como produto final espera-se que os estudantes alcançados por esse projeto consigam reverter as dificuldades acadêmicas que venham a ter nas mais diversas disciplinas, com metodologias próprias de estudos, cidadãos mais bem preparados para a vida profissional. Outro resultado esperado, não menos importante, são as produções de textos científicos sobre temáticas que permeiam as atividades desenvolvidas no Núcleo, despertando e estimulando o estudante a produzir e disseminar artigos científicos.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem por objetivo principal criar um Núcleo de Apoio Pedagógico ao estudante do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (NAPE-CON) da Universidade Estadual de Londrina, oferecendo um acolhimento todo especial àqueles que queiram desenvolver suas potencialidades acadêmicas, mas que por razões adversas, não estão logrando sucesso em sala de aula. Nesse sentido o NAPE-CON terá por objetivos principais identificar e minimizar as lacunas que os estudantes trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens diferenciadas. Também serão objetivos do Projeto desenvolver potencialidades nos estudantes quanto à produção de textos científicos, a partir de discussões e reflexões de temas contábeis contemporâneos; estimulando o pensar crítico e reflexivo, produzindo e disseminando as produções do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

- Maior integração acadêmica entre professores e estudantes do Curso de Ciências Contábeis da UEL;
- Diminuir sensivelmente os índices de estudantes evadidos do curso;
- Ter egressos mais bem preparados para o mercado de trabalho, para monitorias e potenciais pesquisadores;
- Ter estudantes mais motivados para as atividades acadêmicas;
- Aumentar a participação de estudantes do curso em projetos de iniciação científica;
- Disseminação da produção científica.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Cosmo Rogério de Oliveira	COORD	12	CON
Carlos Alberto Alves	COLAB	4	CON
Maria Aparecida Scarpin	COLAB	10	CON
Paulo Arnaldo Olak	COLAB	10	CON

Participação discente - 13 estudantes do Curso de Ciências Contábeis

Duração: 24 meses após aprovação

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Conselho de Centro/CESA, conforme Res. CEPE n. 274/05.

Aprovação inicial

Processo n.º 4947/2009

Coordenadora: **Profa. Márcia Elisa Teté Ramos**

TÍTULO: Saberes Históricos e Mídia: articulações possíveis produzidas por alunos do ensino médio

RESUMO

Perspectiva que os conhecimentos históricos são produtos de interlocuções de várias instâncias de circulação de saberes presentes no contexto sócio-cultural, e destaca o contexto midiático, no sentido de buscar entender se, em que e como as mensagens veiculadas pelos materiais midiáticos interferem, nos valores, projetos, opiniões e ações do alunado do Ensino Médio, em especial nos seus conhecimentos históricos. Preocupa-se com a formação de professores de história, os envolvendo na pesquisa, para tecer referenciais, teóricos e metodológicos no campo do ensino de história.

OBJETIVO GERAL

Buscar, junto com alunos de graduação do curso de história, as articulações possíveis que os alunos do Ensino Médio realizam entre os conhecimentos históricos e a cultura midiática, no sentido de refletir sobre a natureza do conhecimento histórico escolar, bem como sobre possíveis metodologias didático-pedagógicas para o ensino de história.

RESULTADOS ESPERADOS

Interessa-nos as respostas dos alunos à nossa indagação: os conhecimentos históricos que estes possuem estão de alguma forma relacionados com as informações veiculadas pelas mídias? Portanto, pretendemos obter parâmetros de como os conhecimentos históricos dos adolescentes são construídos e como se configuram, para que possamos refletir sobre o como ministrar aulas de história, seja corroborando, seja superando ou ainda criticando tais conhecimentos junto aos alunos. O objetivo não é o restringir o acesso a essa pesquisa aos estagiários da turma do 4º ano de 2009, mas sim, construir resultados que, armazenados em um Banco de Dados e divulgados em artigo científico, possam fomentar/auxiliar tanto a regência de outras turmas do curso de História, como o trabalho de professores da escola, e ainda, outras pesquisas. Também a divulgação dos resultados do projeto serão publicados no Boletim do Laboratório de Ensino de História pelos estagiários envolvidos. Entre as contribuições deste projeto de pesquisa pretendemos elaborar metodologias de ensino de história para as três séries do Ensino Médio. Também esperamos consolidar no âmbito do ensino de história, pesquisas empíricas que, tendo como campo de investigação a sala de aula do Ensino Médio, possam formar pesquisadores nesta linha de pesquisa em programas de iniciação científica e de pós-graduação.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Márcia Elisa Teté Ramos	COORD	10	HIS
Marlene Rosa Cainelli	CONS	0	HIS

Participação discente - 08 estudantes do Curso de História.

Duração: 12 meses após aprovação

Aprovado pelo Colegiado do Curso de História, Departamento de História e Conselho de Centro/CLCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.

Inclusão de docente

Processo n.º 12341/2009		
Coordenadora: Profa. Ângela Maria Sirena Alpino		
TÍTULO: O Estudo de Caso como Meio de Integração Curricular no Curso de Fisioterapia		
Período de execução: 17/09/2008 a 16/09/2011		
Inclusão solicitada: Prof. Hermann Iark Oberdiek - Depto. SOC - Carga horária: 02 horas		
Participação discente: 56		
Participantes	c. horária	Depto.
Ângela Maria Sirena Alpino	4	FIT
Cláudia Patrícia Cardoso Martins Siqueira	Consultor	FIT
Eliane Cristina Hilberath Moreira	2	FIT
Eliane da Silva Mewes Gaetan	2	FIT
Ana Cláudia Violino da Cunha	2	FIT
José Luciano Tavares da Silva	Consultor	CIF
Mara Lucia Luiz Ribeiro	2	BBTEC
Carrie Chueiri Ramos Galvan	2	FIT
Celita Salmaso Trelha	Consultor	FIT
Daniela Wosiack da Silva	Consultor	FIT
Egle de Oliveira Netto Moreira Alves	Consultor	FIT
Elizabeth Strapasson	Consultor	EMA
Carlos César Benes Gaetan	Consultor	FIT
Katia Cristina Alvarez Kreling	2	FIT
Ionice Felipe	2	PAT
Gladys Cely Faker Lavado	2	FIT
Delcides Gomes do Nascimento	2	FIT
André Luis Rodrigues da Silva	2	FIT
Paulo Armindo Seibert	Consultor	FIT

3

RESUMO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia tem como meta promover formação profissional que garanta o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o fisioterapeuta atuar na saúde integral do ser humano. A utilização da problematização de situações reais de vida como estratégia de ensino pode contribuir para a formação profissional generalista, visto que permite visão ampliada dos conceitos de saúde e doença, que se estende além dos aspectos orgânicos, podendo abranger todas as dimensões da saúde do ser humano, relacionadas aos aspectos: físicos, sociais, emocionais e espirituais. Este projeto de ensino tem a finalidade de promover a integração dos conteúdos e atividades pedagógicas entre as disciplinas do Curso de Fisioterapia, vislumbrando maior aproximação desses conteúdos com a prática profissional. Esta proposta visa estimular, nos estudantes de Fisioterapia, a capacidade de: investigar, refletir e solucionar problemas de saúde, bem como oportunizar a vivência da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade. Os participantes consistirão de aproximadamente 120 alunos da segunda e terceira séries do Curso de Fisioterapia da UEL e professores de diferentes áreas, disciplinas e séries que ministram aulas neste curso. Os casos/problemas deverão ser elaborados/selecionados de acordo com os objetivos da aprendizagem, a partir de situações fictícias ou reais, de modo a contemplar conteúdos contemporâneos, já trabalhados e que serão vistos durante o curso, sendo crescentes em ordem de complexidade. Os alunos trabalharão em grupos orientados por dois professores tutores de diferentes áreas/disciplinas quanto ao desenvolvimento do estudo e busca de informações/estratégias que os auxiliem na resolução dos casos/problemas. Ao final do processo de estudo e resolução do problema, os grupos deverão elaborar relatório de atividades e apresentar seu estudo de caso aos tutores. O evento de encerramento dos estudos de casos envolverá membros da comunidade interna e externa à universidade, podendo ser uma Mesa Redonda.

JUSTIFICATIVA

A inclusão de um maior número de docentes torna a proposta mais rica, visto que o objetivo principal do projeto é a integração de docentes de diferentes áreas, e dos conteúdos das disciplinas por eles ministradas, bem como oportunizar melhores condições de comunicação entre alunos da segunda série e professores de outras áreas e disciplinas. Além disso, alguns docentes colaboradores que atuaram como tutores em 2008 precisaram se desligar do projeto devido à sobrecarga de atividades acadêmicas.

PLANO DE TRABALHO

- Participação na elaboração/seleção de casos clínicos/problemas;
- Definição de estratégias de orientação dos alunos e levantamento dos recursos/estratégias necessárias ao desenvolvimento do estudo de cada caso/problema (bibliografia, exames, entrevistas, visitas);
- Organização de agenda para a problematização e a resolução dos casos/problemas juntamente com os alunos;
- Orientação dos alunos em sua área de domínio;
- Orientação dos alunos quanto aos aspectos mais importantes relacionados ao caso/problema estudado, incentivando a reflexão acerca dos resultados encontrados e fornecendo diretrizes para a apresentação do estudo de caso e elaboração do relatório;
- Participação nas reuniões de seu grupo e no evento de encerramento das atividades do projeto;
- Avaliação da participação dos alunos e do trabalho desenvolvido pelo grupo, por meio da apreciação do relatório das atividades e da apresentação do estudo de caso pelos alunos;
- Feedback sobre o desenvolvimento do estudo e desempenho do grupo aos alunos;
- Informação dos resultados quanto ao envolvimento dos alunos e desempenho do grupo à coordenação do projeto.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências Sociais e Conselho de Centro/CLCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.

4

Inclusão de docente

Processo n.º 9933/2009		
Coordenadora: Profa. Eidele Maria Raimundo		
TÍTULO: Trabalhando Princípios Básicos da Terminologia Bilingüe e Confecção de Glossários		
Período de execução: 16/04/2008 a 15/04/2010		
Inclusão solicitada: Profa. Amanda Pérez Montanez - Depto. LEM – Carga horária: 04 horas		
Participação discente: 13		
Participantes	c. horária	Depto.
Eidele Maria Raimundo	8	LEM
Gisele Cilli da Costa	4	LEM
Leonilde Favoreto de Mello	4	LEM
Cristiane Mafalda Rigolin	8	LEM
Brígida Maria Nogueira Cervantes	4	CIN
Adriana Grade Fiori Souza	4	LEM
Arelis Felipe Ortigoza	4	LEM
RESUMO		
<p>O Projeto visa criar oportunidades para que os alunos de graduação do Curso de Letras conheçam e reflitam sobre os princípios básicos da Terminologia bem como desenvolvem a habilidade de elaborar glossários. Para atingir os objetivos propostos, pretendemos envolver os alunos em atividades de leitura e discussão de textos teóricos, grupos de estudo e elaboração de glossários bilingües. O projeto também estará aberto à participação de alunos de graduação de outros cursos que são atendidos pelo Departamento por meio do ensino de LE Instrumental como: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Secretariado, entre outros. Esperamos, desse modo, contribuir para o enriquecimento profissional do futuro professor de Letras e para o desenvolvimento das pesquisas terminológicas nos diversos domínios do conhecimento.</p>		
JUSTIFICATIVA		
<p>A colaboração da professora no projeto é importante já que ela vem desenvolvendo pesquisas para a elaboração de Glossários nas áreas de Recursos Humanos, Comércio Exterior, Gestão de Negócios, assim como nas áreas de Hotelaria e Turismo. Os estudos da Terminologia Bilingüe nessas áreas contribuem para dar uma maior abrangência às pesquisas que se realizam no projeto.</p>		
PLANO DE TRABALHO		
<ul style="list-style-type: none">- Participar das reuniões;- Promover leitura e discussão de material teórico-metodológico;- Conduzir grupos de estudo com a participação dos discentes;- Orientar e supervisionar os trabalhos dos discentes em todas as fases da pesquisa a saber: levantamento, confirmação, análise e organização dos dados;- Avaliar os trabalhos dos discentes;- Disseminar o projeto participando de eventos, congressos e publicações.		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Letras Estrangeiras Modernas, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e Conselho de Centro/CLCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.		

5

Inclusão de docente

Processo n.º 5378/2009		
Coordenador: Prof. Edson Scolin		
TÍTULO: Dissecção de peças anatômicas: uma experiência de ensino		
Período de execução: 16/04/2008 a 15/04/2010		
Inclusão solicitada: Profa. Janete Weizel Amaral - Depto. MOR – Carga horária: 08 horas		
Participação discente: 04		
Participantes	c. horária	Depto.
Edson Scolin	2	MOR
Allan James de Castro	2	DES
Maria de Lourdes Ferreira	6	MOR
Vilma Schwald Babboni	2	MOR
RESUMO		
<p>A dissecção é uma metodologia de ensino construtiva e que deve ser explorada por discentes e docentes na busca de uma otimização dos conhecimentos relativos à constituição do corpo humano. Quando estudamos qualquer assunto, a compreensão deste ocorre de maneira mais completa, quando relacionamos os preceitos teóricos adquiridos à execução direta da prática, principalmente no que tange aos pressupostos encontrados dentro das áreas biológicas e da saúde. Quando tratamos do corpo humano, que é um dos objetivos desta áreas, temos facilidade, do futuro profissional, em conhecer melhor o organismo, quando este pode não apenas visualizá-la, mas explorá-la de forma organizada e direcionada, a fim de compreender melhor sua estrutura e funcionamento. Sendo assim, a dissecção é talvez a única metodologia de ensino que oferece ao acadêmico esta possibilidade de exploração, dando ao mesmo capacidade de compreender melhor as estruturas e, na seqüência, explorar de forma mais profunda suas nuances, propiciando uma maior compreensão do funcionamento do organismo. O objetivo do presente projeto de ensino, consiste, primeiramente, em definir a região do corpo a ser explorada por cada participante do mesmo. Após determinação da região, cada discente fará um estudo teórico e prático da mesma, os quais servirão de suporte para a realização da técnica de dissecção. Ao final do projeto, o acadêmico estará mais apto para trabalhar com o vivo pois, com os novos conhecimentos adquiridos, possuirá um maior domínio das estruturas anatômicas.</p>		
JUSTIFICATIVA		
<p>A dissecção em Anatomia se traduz em uma metodologia importante dentro do processo ensino aprendizagem, pois através dela o aluno consegue fixar de maneira mais objetiva os conhecimentos teóricos obtidos anteriormente pelos mesmos. Sendo assim, para que a técnica se realize, o discente precisa ser acompanhado bem de perto pelo professor orientador que deverá dar a ele atenção redobrada, uma vez que qualquer descuido leva a perda da peça anatômica em estudo. Sendo assim justificamos o pedido de entrada da professora Janete no projeto, pois o número de alunos interessados em participar do projeto é grande.</p>		
PLANO DE TRABALHO		
<p>Como o projeto pretende trabalhar com os alunos no período vespertino a referida professora irá atender os alunos deste período, ministrando:</p> <ul style="list-style-type: none">- orientação prática aos alunos sobre dissecção de peças anatômicas;- ensinamentos teóricos de anatomia acerca da peça trabalhada.		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Educação Física – Bacharelado, Departamento de Anatomia e Conselho de Centro/CCB, conforme Res. CEPE n. 274/05.		

Inclusão de docente

Processo n.º 13745/2009		
Coordenador: Prof. Francisco Heitor da Rosa		
TÍTULO: Adaptação Curricular do Ensino de Avaliação Psicológica no Curso de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina		
Período de execução: 13/08/2008 a 12/08/2010		
Inclusão solicitada: Profa. Kátia Luciane de Oliveira - Depto. PEP – Carga horária: 02 horas		
Participação discente: 04		
Participantes	c. horária	Depto.
Francisco Heitor da Rosa	4	PEP
Lourdes Sípoli Coutinho	4	PEP
RESUMO		
Este projeto visa a atualização dos conteúdos curriculares da disciplina de Avaliação Psicológica do Curso de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina, bem como a ampliação do seu alcance aos acadêmicos que já cursaram a disciplina. As mudanças introduzidas pelo Conselho Federal de Psicologia, como a implantação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI, em 2000, e pelas novas diretrizes curriculares para Cursos de Psicologia (Res. CNE/CES 08/2004) produziram a necessidade de atualização. Este projeto pretende atender esta necessidade curricular, beneficiando ainda a comunidade profissional de psicólogos da região.		
JUSTIFICATIVA		
A professora é recém contratada do Departamento na área da disciplina e irá auxiliar no desenvolvimento das atividades do projeto.		
PLANO DE TRABALHO		
- Adaptação à nova matriz curricular da disciplina de TEAP; - Seleção e inclusão de novos testes psicológicas para a disciplina de TEAP.		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Psicologia, Departamento de Psicologia e Psicanálise e Conselho de Centro/CCB, conforme Res. CEPE n. 274/05.		

7

Inclusão de docente

Processo n.º 5721/2009		
Coordenadora: Profa. Luciana Gastaldi Sardinha Souza		
TÍTULO: A Relação Matemática X Música e suas Implicações no Ensino da Matemática		
Período de execução: 1/08/2007 a 31/07/2009		
Inclusão solicitada: Prof. Dari de Oliveira Toginho Filho - Depto. FIS – Carga horária: 04 horas		
Participação discente: 8		
Participantes	c. horária	Depto.
Luciana Gastaldi Sardinha Souza	12	MAT
Fernando Hiroki Kozu	8	MUT
Thiago Nagafuchi	8	MAT
Mario Cesar Alberini Loureiro	8	MUT
RESUMO		
<p>A ligação entre a matemática e a música é antiga. Vários matemáticos e físicos procuraram inteirar-se das propriedades matemáticas dos sons, entre eles, Pitágoras, que produziu a primeira escala musical, por meio de subdivisões de uma corda; Fourier, que trabalhou com uma série matemática infinita, a qual foi capaz de representar os harmônicos de um som, Escher, que produziu inúmeros desenhos baseados no número de ouro e Mersene, que trabalhou com as tensões de uma corda. O objetivo desse projeto é reunir um grupo de alunos da graduação em Matemática e da Especialização em Educação Matemática para produzir material didático que reuna estas duas ciências e que mostre que conteúdos matemáticos podem ser explorados com essa interação.</p>		
JUSTIFICATIVA		
<p>O projeto, este ano, desenvolverá a parte que estuda a relação entre a Série de Fourier e os sons, para a qual é indispensável a participação de um professor da Física.</p>		
PLANO DE TRABALHO		
<p>O Professor Dari auxiliará no desenvolvimento do tema: séries de Fourier e suas implicações com o som.</p>		
<p>Aprovado pelo Colegiado do Curso de Matemática, Departamento de Física e Conselho de Centro/CCE, conforme Res. CEPE n. 274/05.</p>		

8

Inclusão de docente

Processo n.º 13923/2009		
Coordenadora: Profa. Sonia Regina Nogueira		
TÍTULO: Oficina de Estudos Literários		
Período de execução: 16/04/2008 a 15/04/2011		
Inclusão solicitada: Profa. Cláudia Cristina Ferreira - Depto. LEM – Carga horária: 08 horas		
Participação discente: 36		
Participantes	c. horária	Depto.
Sonia Regina Nogueira	8	LEM
Amanda Perez Montanez	8	LEM
Ângela Lamas Rodrigues	8	LEM
Arelis Felipe Ortigoza	8	LEM
Claudia Cristina Ferreira	8	LEM
Lélia Maria Rocha Pereira	8	LEM
RESUMO		
<p>A necessidade de ampliar e conhecer tanto a pluralidade cultural que caracteriza os povos hispano-americanos, espanhóis e franceses quanto à diversidade de suas manifestações literárias, pretende-se com este projeto formar e manter um Núcleo de Estudos Literários que, através de trabalhos em grupos, possibilite a ampliação de alternativas para o aprofundamento de tópicos pertinentes aos cursos de Letras Estrangeiras Modernas, de Letras Hispano-Portuguesas e Franco-Portuguesas.</p>		
JUSTIFICATIVA		
<p>Ao incluir e promover os estudos sobre o "boom" da literatura hispanoamericana, espera-se poder contribuir para a ampliação da área de pesquisa de literatura em língua estrangeira do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas desta Universidade e oportunizar um estudo literário particular relevante de reconhecimento num panorama mundial. Dessa forma, objetiva-se tornar o contato com o texto literário estimulante, prazeroso e criativo, além de incitar discussões e reflexões sobre a produção literária pertencente a esse período.</p>		
PLANO DE TRABALHO		
<ol style="list-style-type: none">1. Expor a periodização da literatura espanhola e da literatura hispanoamericana;2. Comentar sobre a definição e caracterização da literatura hispanoamericana e da latinoamericana;3. Promover leitura e discussão sobre questões que envolvem problemáticas afins;4. Propor pesquisa e seleção de obras hispânicas (textos literários) que dialogam à luz do recorte conhecido como o "Boom da literatura hispanoamericana"5. Solicitar leitura e análise de textos para compor uma antologia de obras sobre esse período;6. Analisar obras literárias em espanhol de escritores hispanoamericanos;7. Elaborar biografias dos autores, cujas obras serão analisadas;8. Solicitar seminários apresentados pelos alunos sobre o conteúdo abordado (autores e obras do período "Boom da literatura hispanoamericana");9. Apresentar comunicações, baseadas no tema abordado neste projeto no III Colóquio de Estudos Literários: diálogos e perspectivas (a ser realizado em novembro 2009).		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Letras Estrangeiras Modernas, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e Conselho de Centro/CLCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.		

PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Aprovação inicial

Processo n.º 8147/2009

Coordenadora: **Profa. Giovana Wingeter Di Santis**

TÍTULO: Programa de Vivência em Medicina Veterinária

RESUMO

A aprendizagem necessária para a formação do Médico Veterinário é baseada principalmente nos métodos teóricos e práticos convencionais de ensino, contudo, a convivência com a rotina diária nas diferentes áreas de atuação da medicina veterinária é um instrumento indispensável de formação complementar, que pode diferenciar estes futuros profissionais. Especificamente nas áreas de medicina veterinária preventiva, inspeção de produtos de origem animal, patologia animal, patologia clínica veterinária, toxicologia veterinária e medicina aviária, a vivência em atividades laboratoriais diárias é um método importante tanto para a fixação do conhecimento gerado em aulas, considerando aqueles alunos que cursam ou já cursaram as disciplinas envolvidas, quanto para aqueles que estão ingressando no curso e buscam um primeiro contato com as diferentes áreas de atuação que podem envolver o seu futuro profissional. Ainda, esta é uma oportunidade para que o discente sinta a realidade de determinada área de atuação antes de optar definitivamente por ela, o que demandará tempo e investimento extras. Para tanto, os professores do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UEL, com o apoio dos funcionários do corpo técnico-administrativo, inscritos no programa, instruirão e treinarão os estudantes do referido curso de graduação em atividades de vivência complementar nos laboratórios participantes.

OBJETIVO

Este programa tem como objetivo proporcionar aos estudantes do Curso de Graduação de Medicina Veterinária o treinamento em atividades práticas laboratoriais, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e o convívio com práticas complementares à formação curricular, nas áreas de Medicina Veterinária Preventiva, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Patologia Animal, Patologia Clínica Veterinária, Toxicologia Veterinária e Medicina Aviária.

RESULTADOS ESPERADOS

As principais contribuições esperadas envolvem a melhora na aprendizagem em virtude do estudo teórico e treinamento de procedimentos práticos, além da complementação do ensino curricular e aperfeiçoamento da formação profissional.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Giovana Wingeter Di Santis	COORD	4	MVP
Ademir Benedito da Luz Pereira	COLAB	2	MVP
Alice Fernandes Alfieri	COLAB	2	MVP
Aline Artioli M. Yamamura	COLAB	2	MVP
Amauri Alcindo Alfieri	COLAB	2	MVP
Ana Paula Frederico Rodrigues Loureiro Bracarense	COLAB	2	MVP
Antonio Carlos Faria dos Reis	COLAB	2	MVP
Daisy Pontes Neto	COLAB	2	MVP
Ernst Eckehardt Müller	COLAB	2	MVP
Italmar Teodorico Navarro	COLAB	2	MVP
Ivens Gomes Guimarães	COLAB	2	MVP
João Luis Garcia	COLAB	2	MVP
José da Silva Guimarães Júnior	COLAB	2	MVP
Júlio César de Freitas	COLAB	2	MVP
Karina Keller M. da C. Flaiban	COLAB	2	MVP
Mara Regian Stipp Balarin	COLAB	2	MVP
Milton Hissashi Yamamura	COLAB	2	MVP
Odilon Vidotto	COLAB	2	MVP
Roberta Lemos Freire	COLAB	2	MVP
Vanerli Beloti	COLAB	2	MVP

10

Participação discente - serão cadastrados após a aprovação

Participação de Técnicos - 17

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, e Conselho de Centro/CCA, conforme Res. CEPE n. 142/2008.

Aprovação inicial

Processo n.º 10169/2009

Coordenadora: **Profa. Lucilia Kunioshi Utiyama**

TÍTULO: GEDAN'S – Grupo de Estudo em Dança de Salão

RESUMO

O Programa de Formação Complementar no Ensino de Graduação "GEDAN'S", abrangerá estudos sobre a Dança de Salão e seus princípios metodológicos. Os estudos permitirão maior aprofundamento quanto o sentido/significado dos conteúdos da Dança nos diferentes segmentos de atuação, buscando formas de intervenções pedagógicas (grupo GEDAN'S Pedagógico) e coreográficas (grupo GEDAN'S Coreográfico) mais adequadas para cada realidade. Espera-se também, fomentar a pesquisa no cotidiano acadêmico, bem como a elaboração e publicação dos trabalhos realizados no programa. O GEDAN'S será realizado nas dependências do Centro de Educação Física e Esporte, com encontros semanais, envolvendo acadêmicos que cursam ou já cursaram as disciplinas de dança, bem como, os demais acadêmicos dos Cursos de Esporte, Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Educação Física e professores de áreas afins interessados nesta temática. O projeto também possibilitará a participação de pessoas da comunidade interna e externa da UEL para vivenciarem a prática das Danças de Salão, através dos cursos gratuitos que serão ofertados pelo programa e ministrados pelos acadêmicos participantes do grupo GEDAN'S Pedagógico e também pelas apresentações artísticas realizadas pelo grupo GEDAN'S Coreográfico.

OBJETIVO

Estabelecer a relação Dança – Profissional de Educação Física, buscando encadear possibilidades de intervenção metodológica no campo das atividades físicas valendo-se das Danças de Salão como atividade estratégia, contributiva no processo de formação profissional dos acadêmicos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Subsidiar o desenvolvimento dos conteúdos tratados sobre a Dança em sala de aula, auxiliando na busca de alternativas metodológicas para o ensino em aulas de Educação Física nos diversos segmentos da sociedade;
- Contribuir na elaboração de uma metodologia de ensino inovadora em Dança de Salão;
- Incentivar a participação dos acadêmicos em ações envolvendo a Dança;
- Divulgar, na comunidade interna e externa, a Dança de Salão como um conteúdo aplicável pelo profissional de Educação Física enquanto um meio de estratégia no campo de atuação;
- Oportunizar o intercâmbio entre o GEDAN'S e a comunidade da Dança e Dança de Salão;
- Divulgar o GEDAN'S, Centro de Educação Física e Esporte e a UEL na sociedade.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Lucilia Kunioshi Utiyama	COORD	8	DEF

Participação discente - 64 estudantes

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Educação Física – Bacharelado, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, e Conselho de Centro/CCA, conforme Res. CEPE n. 142/2008.

Aprovação inicial

Processo n.º 7098/2009

Coordenadora: **Profa. Mônica Vicky Bahr Arias**

TÍTULO: Programa Prática Hospitalar em Medicina de Animais de Companhia

RESUMO

O sistema acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UEL prevê a execução de atividades obrigatórias e atividades complementares, sendo os estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, ensino, extensão, formação complementar parte essencial da formação dos acadêmicos de Medicina Veterinária. Um programa de formação complementar no ensino de graduação visa promover a participação de estudantes de graduação na realização de estudos e práticas complementares à formação curricular. Assim, o Programa Prática Hospitalar em Medicina de Animais de Companhia pretende proporcionar ao discente de Medicina Veterinária oportunidades de vivências práticas que complementem sua formação acadêmica e os conhecimentos teóricos adquiridos no transcorrer do curso nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Teriogenologia, Diagnóstico por Imagem e Anestesiologia em Animais de Companhia.

OBJETIVO

Proporcionar ao discente de Medicina Veterinária oportunidades de vivências práticas que complementem sua formação acadêmica e os conhecimentos teóricos adquiridos no transcorrer do curso nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Teriogenologia, Diagnóstico por Imagem e Anestesiologia em Animais de Companhia.

RESULTADOS ESPERADOS

- 1) Aprimoramento das habilidades práticas e aprofundamento dos conhecimentos teóricos dos discentes de graduação em Medicina Veterinária da UEL, nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Teriogenologia, Diagnóstico por Imagem e Anestesiologia em Animais de Companhia; através da convivência direta com profissionais capacitados destas áreas.
- 2) Proporcionar a participação de 200 discentes por ano, durante o período letivo, cada um com 4 horas semanais no mínimo.
- 3) Participação de 56 discentes por ano, durante o período de férias, cada um com 40 horas semanais.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Mônica Vicky Bahr Arias	COORD	3	DCV
Fernando de Biasi	COLAB	2	DCV
Mirian Siliane Batista de Souza	COLAB	3	DCV
Carmen Lúcia Scortecci Hilst	COLAB	2	DCV
Nilva Maria Feres Mascarenhas	COLAB	4	DCV
Pedro Luiz de Camargo	COLAB	2	DCV
Patrícia Mendes Pereira	COLAB	2	DCV
Suely Nunes Esteves Beloni	COLAB	4	DCV
Marcelo de Souza Zanutto	COLAB	4	DCV
Maria Isabel Mello Martins	COLAB	3	DCV
Marco Antonio Machado	COLAB	4	DCV
Janis Gonzalez	COLAB	8	DCV
Milton Luis Ribeiro de Oliveira	COLAB	4	DCV
Kleber Moreno	COLAB	4	DCV
Carmen Esther Grumadas	COLAB	8	DCV
Josimari Pirolo	COLAB	2	DCV

Participação discente - serão cadastrados após a aprovação

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Clínicas Veterinárias, e Conselho de Centro/CCA, conforme Res. CEPE n. 142/2008.

13

Aprovação inicial

Processo n.º 6919/2009

Coordenador: Prof. Peter Reichmann

TÍTULO: Treinamento Prático em Rotina Hospitalar na Área de Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais

RESUMO

Para atender a necessidade de treinamento prático/vivência na área específica de clínica médica, cirúrgica e reprodução de grandes animais além do possível apenas na grade curricular do Curso e Medicina Veterinária da UEL para os alunos que desejam seguir carreira nesta área é proposto o programa de formação complementar para, através do acompanhamento da rotina de atividades de assistência médico-veterinária aos animais de grande porte (eqüídeos, ruminantes, suínos) no Hospital Veterinário da UEL, oferecer aos discentes do Curso de Graduação de Medicina Veterinária da UEL a oportunidade para tal aprimoramento.

OBJETIVOS

Oferecer aos discentes do Curso de Graduação de Medicina Veterinária da UEL a oportunidade para aprimorar suas habilidades práticas e aprofundar seus conhecimentos teóricos relacionados a área de clínica médica, cirúrgica e reprodução de grandes animais.

RESULTADOS ESPERADOS

Participação, durante o período letivo, de 20 a 25 discentes, cada um com 4 horas semanais e durante o período de férias, participação de 4 a 5 discentes, cada um com 40 horas semanais. Aprimoramento das habilidades práticas e aprofundamento dos conhecimentos teóricos relacionados a área de clínica médica, cirúrgica e reprodução de grandes animais dos participantes.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Peter Reichmann	COORD	6	DCV
Antonio Cezar de Oliveira Dearo	COLAB	2	DCV
Augusto José Savioli de Almeida Sampaio	COLAB	2	DCV
Julio Augusto Naylor Lisboa	COLAB	1	DCV
Lílian Emy dos Santos Michima	COLAB	6	DCV
Marcelo Marcondes Seneda	COLAB	2	DCV

Participação discente - serão cadastrados após a aprovação

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Clínicas Veterinárias, e Conselho de Centro/CCA, conforme Res. CEPE n. 142/2008.

14

Relatório Anual

Processo n.º 10489/2009

Coordenadora: **Profa. Flávia Lúcia Bazan Bernalhok**

Título: Produção em Radiojornalismo

Período: 14/2/2008 a 13/2/2009

II - DESCRIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS

Ao todo o programa desenvolveu as três ações previstas no projeto, envolvendo 33 (trinta e três) estudantes, que tiveram a oportunidade de discutir e praticar os conhecimentos adquiridos nas salas de aula do curso de Jornalismo da UEL.

Uma das ações do projeto prevê o desenvolvimento de atividades práticas de radiojornalismo (pesquisa, pauta, redação, produção e gravação de programas e/ou reportagens) na Rádio UEL FM. Durante o ano de 2008, oito estudantes participaram desta ação:

Beatriz Fontana Assumpção
Bruna Carla Batista
Cesar Augusto Pifer Makiolke
Douglas Anderson Lopes
Felipe de Camargo Melhado
Georgia Pereira
Mie Francine Fukushigue Chiba
Pauline Frank de Almeida

As atividades foram desenvolvidas na redação de radiojornalismo da Rádio UEL FM e os estudantes realizaram as seguintes atividades:

- Pesquisa (em jornais, revistas e internet) de assuntos que poderiam se transformar em notas, entrevistas ou reportagens;
- Reuniões de pauta com a coordenação do projeto e os jornalistas da emissora para definir os assuntos a serem cobertos;
- Desenvolvimento de pautas de entrevistas e reportagens;
- Redação de diferentes tipos de textos radiofônicos, como notícias, aberturas de entrevistas e reportagens;
- Escuta e edição do informativo da Rádio França Internacional, que vai ao ar em duas edições na Rádio Universidade FM;
- Participação nas coberturas ao vivo que a emissora realizou, como a do Festival de Música de Londrina e do vestibular;
- Produção de séries de reportagens e entrevistas especiais;
- Gravação de entrevistas, notícias e reportagens e
- Produção de quadros (programetes) sobre assuntos diversos, como saúde e livros.

Nesse período também foi desenvolvida a ação que dá suporte a outros projetos e programas que porventura tenham atividades ligadas ao radiojornalismo. Da mesma forma que em 2007, atendemos em 2008 o Programa de Formação Complementar "Assessoria de Comunicação" (cadastro no. 022003). Uma das ações deste programa é a produção de um programete de rádio (Conexão Ciência) que tem por objetivo divulgar as atividades de pesquisa e extensão da universidade. 12 (doze) estudantes tiveram suas produções supervisionadas, orientadas e corrigidas por esta coordenadora:

Kauana Loren Neves
Georgia Pereira
Ligia Zampar Bernardi
Poliana Lisboa de Almeida
Raisa Guerra e Silva
Fernanda Rodrigues de Souza
Renata de Paula dos Santos
Luana Diniz Brito Queiroz
Bruna Mayara Komarchesqui
Vitor Hiromitsu Ferreira Oshiro
Cintia Sumire Yokoyama
Soraia Valencia de Barros

15

Ao todo foram produzidos 29 (vinte e nove) programas, transmitidos semanalmente na Rádio, como segue:

**Veiculação
Projeto
Entrevistado principal**

29-04-2008

"Empregabilidade: uma questão de cidadania"
Maristela Romagnole de Araújo

06-05-2008

Pesquisa de mestrado "a vacinação contra a gripe em idosos não institucionalizados de Londrina"
Renata Dip

12-05-2008

"Cromoterapia aplicada à dor"
Pedro Tonani

19-05-2008

análise do leite no Paraná e no agreste pernambucano
Vanerli Belotti

26-05-2008

"Elaboração de um manual em mídia digital: Como usar o filme em sala de aula"
Willian Reis Meireles

02-06-2008

"Projeto de monitoração de propaganda de produtos sujeitos à vigilância sanitária- fase III"
Ester Massae Okamoto Dalla Costa

10-06-2008

Aspectos da toxoplasmose congênita em Londrina
Italmar Navarro

17-06-2008

Imagens do Brasil: relações entre cidade e campo nos filmes de Mazzaropi
Willian Meirelles

23-06-2008

"Estatuto da Criança e do Adolescente na docência do ensino fundamental e médio"
Vilma Aparecida do Amaral

30-06-2008

Pesquisa de mestrado: qualidade da água do Lago Igapó
Gelsy Gonçalves

29-07-2008

GTPAE
Solange Leme Ferreira

05-08-2008

Bem estar subjetivo e sentido de vida na velhice
Meyre Eiras de Barros

12-08-2008

"Estudo comparativo da eficácia da trh manipulada em baixas doses"
Fernando Jose F.de Paula

19-08-2008

Literatura Popular: os folhetos de cordel da Biblioteca Central da UEL: pesquisa, preservação e divulgação
Raimunda João

16

26-08-2008

"Diagnóstico da situação atual do lixo e dos resíduos passíveis de reciclagem de clínicas e hospitais veterinários do país"

Sônia Maria Gimenez

01-09-2008

"O treinamento com pesos para indivíduos acima de 50 anos"

Arlí Ramos de Oliveira

**Veiculação
Projeto
Entrevistado principal**

08-09-2008

"uma rede de apoio à família prematura"

Edilaine Giovanini

16-09-2008

"Educação histórica, iniciando crianças na arte da construção do conhecimento histórico"

Marlene Caineli

22-09-2008

Banco de Leite

Márcia Maria Benevenuto de Oliveira

29-09-2008

"Controle de natalidade de cães e gatos em Londrina e região"

Nilva Maria Mascarenhas

06-10-2008

Tese de mestrado do departamento de saúde coletiva da UEL identifica como as lideranças de alguns bairros de Londrina enfrentam a violência.

Márcia Amaro

13-10-2008

"sistema para monitoramento de voip"

Fábio Sakuray

20-10-2008

"Qualidade de feijões de cor"

Sandra Helena Prudêncio

27-10-2008

"Análise de Alimentos"

Raul Jorge Hernan Castro Gómez

03-11-2008

"Atlas Linguístico do Brasil"

Vanderci de Andrade Aguilera

10-11-2008

Proposta de um Sistema de Gerenciamento de Tráfego Urbano para malha central de Londrina"

Silvia Galvão

17-11-2008

"Desenvolvimento do Biscoito de Polvilho com Apelo Funcional"

Maria Vitória Grossman

24-11-2008

"O cuidado com os pés dos idosos institucionalizados"

Maria do Carmo Haddad

LT

01-12-2008

"Mídia e Criança"

Anildê Tombolato Tavares e Diene Eire de Melo

Uma terceira atividade desenvolvida foi a seguinte ação prevista no projeto:

Realizar atividades práticas de radiojornalismo no Laboratório de Radiojornalismo do Curso de Comunicação Social da UEL (pesquisa, pauta, produção e gravação de programas e/ou reportagens) com o objetivo de serem veiculadas na Rádio Universidade FM.

16 (dezesseis) estudantes desenvolveram séries de reportagens especiais. Ao todo foram três séries com os temas: a importância da música na vida das pessoas; o retorno do circo e os efeitos da violência. Esses programas têm previsão de serem veiculados pela Rádio UEL ainda no primeiro semestre deste ano. Participaram desta ação:

Auber Silva Pereira Filho

Heloisa Pascholino R Lazarini

Soraia Valencia de Barros

Claudia May Yamaki

Renan Teixeira Q de Oliveira

Circo

Cesar Augusto Pifer Makiolke

Felipe de Camargo Melhado

Maria Clara Aranda Martins

Renata Oliveira do Prado

Marcelo da Costa Ramalho Berne

Música

Giovan Mateus de Oliveira Panissa

Leia Dias Saboia

Pedro Henrique Teixeira Crusiol

Alessandra Maria Melo de Moura

Cintia Patricia Junges

Douglas Lopes

Efeitos da Violência

III – ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DENTRO DO PROGRAMA

As três ações tiveram elos de ligação e integração. Podemos citar alguns exemplos: três estudantes que faziam a ação de produção de série de reportagens se interessaram e se destacaram tanto nas atividades que foram convidados a também realizar a ação que se desenvolve na redação da rádio UEL FM. Por outro lado, estudantes que estavam somente na redação da emissora também se integraram, durante o ano, à ação de produção dos programetes do Conexão Ciência. Portanto, o que se verificou foi que o que era aprendido e discutido na redação da UEL FM pôde ser aplicado também na produção dos programetes e documentários, assim como o que era experimentado na ação de produção dos documentários e programetes, pôde ser agregado à produção diária da UEL FM.

Para a realização das três atividades propostas, os estudantes pesquisaram, redigiram e entrevistaram dezenas de pessoas, podendo entrar em contato com as polifônicas vozes que compõem o cenário do radiojornalismo. Nas atividades acadêmicas esse contato também ocorre, mas não com a intensidade e variedade verificadas nas atividades proporcionadas pelo programa.

Com isso, a articulação entre a teoria discutida em sala de aula e a prática se fez presente no desenvolvimento das três ações. O que foi propiciado aos estudantes no correr desse ano foi a oportunidade de experimentar tudo o que é aprendido nas salas de aula. Mas dessa vez o ouvinte não foi somente o colega ou a professora. Foi toda a audiência da rádio UEL FM. Esse simples fato é gerador de um significado que somente quando esses estudantes estiveram atuando no mercado de trabalho profissional poderão experimentar. É a prática real do jornalismo, feita de um modo supervisionado e orientado, tanto pelos professores participantes do projeto, quanto pelos profissionais do jornalismo, como os da rádio UEL FM, que atuaram diretamente com os estudantes. Nessa inter-relação se percebe a filosofia do presente programa que é o de oferecer aos estudantes uma formação complementar à que propicia o Projeto Pedagógico do curso de Jornalismo da UEL.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social – Hab. Jornalismo, conforme Res. CEPE nº 142/08.

18

Processo n.º 10110/2009

Coordenador: Prof. Isaac Antonio Camargo

Título: Artetextos: Espaço Pedagógico Digital

Período: 09/4/2008 a 08/4/2009

II - DESCRIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS

Mantendo suas diretrizes originais, o programa tem por meta proporcionar aos estudantes um conjunto de atividades relacionadas à sua área de formação em três vertentes: **teórica, pedagógica e prática**, cada uma delas voltadas para um aspecto de sua área de formação. Neste projeto estão envolvidos alunos e professores que visam, por meio de atuação conjunta, disponibilizar dados e informações que se constituem em conteúdos para o ensino e aprendizagem no contexto, inicialmente, da arte visual e, mais tarde para outras áreas em que o uso de imagens é essencial para seu desenvolvimento pedagógico.

No período de pauta, foram realizadas as seguintes ações e procedimentos:

1. Manutenção da atualização e alimentação do banco de dados referentes aos conteúdos de Teoria e História da Arte, que constitui a base de consultas para o programa "Imagem e Texto: Apoio Pedagógico Digital", do qual constam: um Glossário de termos e conceitos em arte visual; um dicionário de artistas nacionais e estrangeiros e, um banco de poéticas em arte visual disponível no endereço eletrônico: <http://www.compa.com.br/artetexto> com a participação dos estudantes: Camila Carmona, Cátia Germani, Guilherme Cestari, Janaina Oliveira e Maryane Viotto todos do curso de Design Gráfico.
2. A partir da Pesquisa de perfil e demanda de usuários, realizada anteriormente, para o Projeto "Imagem e Texto: Apoio Pedagógico Digital", junto aos professores de escolas públicas e particulares de Londrina, pelos estudantes de Design Gráfico, foram desenvolvidos os estudos e, agora a concepção e estrutura visual é de navegabilidade da página. Atividades supervisionadas pelas Professoras Vanessa de Barros e Cristiane Afonso de Almeida Zerbetto, colaboradora, ambas do Departamento de Design Gráfico: Desenvolvimento do design de alguns aspectos visuais para uma melhor usabilidade da ferramenta de cadastramento de dados, bem como do site de consulta do projeto "Imagem e Texto: Apoio Pedagógico Digital", realizada pelos estudantes e supervisionados pelas professoras Vanessa Tavares de Oliveira Barros e Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto, do Departamento de Design Gráfico, coadjuvada pelos acadêmicos Alexandre Jorge de Bellis Miranda, matr. 200508800324, de Design Gráfico, Sérgio Roberto Gurski, matr. 200407600271, de Design Gráfico; Cássio Yoshiyaki Shibukawa, matr. 200708800044, de Design Gráfico, disponível em <http://www.compa.com.br/artetextos/site/index.php>. Anexo 1
3. Reestruturação do repositório de dados desenvolvido anteriormente e melhorando a busca, acesso e eficiência do banco de dados do projeto "Imagem e Texto: Apoio Pedagógico Digital", com a supervisão do Professor Rodolfo Miranda de Barros, do Departamento de Computação; cujo banco, aguarda transferência do provedor COMPA, utilizado provisoriamente, para o provedor da UEL; Anexo 2
4. Como atividade de difusão do programa ARTETEXTOS, o professor Isaac^a Camargo, coordenador do programa, participou do III Seminário de Arte e Ensino: Diálogos Entre a Arte Contemporânea e o Ensino" com a comunicação oral: Programa Imagem e Texto: Apoio Pedagógico Digital, Certificado N. 271 da Pró-Reitoria de Extensão da UEL; Anexo 3
5. O professor Ubirajara de Carlo Senatore desenvolveu atividades de orientação técnica em ambiente tecnológicos, de computação gráfica com vistas à preparação de estudantes para a realização das tarefas de postagem e produção de conteúdo do site. Desenvolvimento de estrutura e conteúdo para DVD didático sobre xilogravura apresentado em comunicação no III Seminário de Artes e Ensino: "Diálogos entre Arte

Contemporânea e Ensino"-Anexo 4;

6. O professor Renan dos Santos Silva; Pesquisa de material bibliográfico cobrindo três vertentes pedagógicas: Teorias Educacionais, Currículo e Abordagens Metodológicas em procedimento de ensino on line. Além disso, foram feitos levantamentos sobre publicações e pesquisas sobre o perfil de construção de livros didáticos, com vistas a distinguir as estratégias de construção de textos em suportes tradicionais e como, estas estratégias poderiam ser aplicadas e contribuir para o desenvolvimento de um site pedagógico. Foi dedicada atenção especial em torno de duas publicações: O "Livro Didático Público, publicado pela SEED/PR, que demonstra uma clara opção ideológica e conceitual e, o material, "Arte BR" do instituto Arte na Escola, ambos para identificar parâmetros conceituais que auxiliem a construção de material didático que se prevê no projeto "ARTETEXTOS".

III – ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DENTRO DO PROGRAMA

Ações e atividades dentro do programa são articuladas dentro dos seguintes critérios:

1. Pertinência à área de formação e de interesse dos estudantes em relação ao perfil pessoal;
2. Potencial de aplicação das experiências vivenciadas no programa nas atividades externas do futuro profissional;
3. Desenvolvimento de atividades diferenciadas de cada grupo, dentro de áreas específicas, mas comprometidas com o resultado final interdisciplinar;
4. Orientação individual, ou em grupo, realizada por professores específico em cada uma das áreas de pertinência e de necessidade do programa.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Educação Artística, conforme Res. CEPE nº 142/08.

20



RESOLUÇÃO CEPE Nº /2009

Estabelece o número de vagas na Universidade Estadual de Londrina para atender ao Programa Estudantes - Convênio de Graduação - PEC-G, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação.

CONSIDERANDO que o PEC-G constitui-se em um programa de cooperação educacional, científica e tecnológica que o Governo do Brasil mantém com outros países em desenvolvimento;

CONSIDERANDO o interesse da Universidade em facilitar o intercâmbio cultural com os países participantes do programa instituído pelo Ministério da Educação;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no neste processo;

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam definidas 54 (cinquenta e quatro) vagas nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina, para o ano letivo de 2010, destinadas ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação - PEC-G, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação.

Parágrafo único. As vagas e os Cursos de que trata o "caput" deste artigo constam do quadro anexo a esta Resolução.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, de Maio de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor



ANEXO DA RESOLUÇÃO CEPE Nº ____/2009
PROGRAMA ESTUDANTE CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO - PEC-G
TOTAL DE VAGAS POR CURSO, HABILITAÇÃO E TURNO - 2010

CURSOS	HABILITAÇÃO / OPÇÃO	DURAÇÃO (anos)	TURNO	VAGAS
ADMINISTRAÇÃO		4	MATUTINO	02
AGRONOMIA		5	INTEGRAL	02
ARQUITETURA E URBANISMO		5	INTEGRAL	02
BIOMEDICINA		4	INTEGRAL	01
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		4	INTEGRAL	01
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura, Bacharelado	4	INTEGRAL	01
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		4	MATUTINO	02
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		4	MATUTINO	04
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura, Bacharelado	4	MATUTINO	01
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Jornalismo	4	MATUTINO	01
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Relações Públicas	4	MATUTINO	01
DESIGN DE MODA		4	MATUTINO	01
DESIGN GRÁFICO		4	MATUTINO	01
DIREITO		5	MATUTINO	01
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	Licenciatura em Arte Visual	4	MATUTINO	02
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	4	MATUTINO	02
ENGENHARIA	Engenharia Civil	5	INTEGRAL	02
ENGENHARIA	Engenharia Elétrica	5	INTEGRAL	02
ESPORTE		4	INTEGRAL	02
FARMÁCIA		5	INTEGRAL	02
FÍSICA	Bacharelado	4	INTEGRAL	01
FISIOTERAPIA		4	INTEGRAL	01
GEOGRAFIA	Licenciatura, Bacharelado	4	MATUTINO	01
HISTÓRIA	Licenciatura	4	MATUTINO	03
LETRAS	Modalidade: Bacharelado – Habilitação: Estudos da Linguagem Modalidade: Bacharelado – Habilitação: Estudos Literários Modalidade: Licenciatura – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	4	VESPERTINO	01
LETRAS	Modalidade: Licenciatura - Habilitação: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas Modalidade: Licenciatura - Habilitação: Língua Espanhola e Respectivas Literaturas	4	VESPERTINO	01
MATEMÁTICA	Bacharelado	4	MATUTINO	03
MEDICINA		6	INTEGRAL	01
MÚSICA	Licenciatura	4	VESPERTINO	01
ODONTOLOGIA		5	INTEGRAL	01
PEDAGOGIA		4	MATUTINO	02
PSICOLOGIA	Licenciatura, Bacharelado, Formação de Psicólogo	4 5	INTEGRAL	01
QUÍMICA	Bacharelado	4	INTEGRAL	01
SERVIÇO SOCIAL		4	MATUTINO	02
ZOOTECNIA		5	INTEGRAL	01
TOTAL GERAL DE VAGAS				54

212

RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº /2009

Regulamenta a oferta de disciplinas optativas e especiais em turmas teóricas e/ou práticas.

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar a oferta de turmas teóricas e/ou práticas, em disciplinas optativas e especiais;

CONSIDERANDO as condições pedagógicas e instalações físicas da Universidade;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no Processo nº 29830/2008.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovaram e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º A oferta de disciplinas em turmas teóricas e/ou práticas deverá ter aprovação no Colegiado de Curso e Conselho de Departamento.

Parágrafo único. Para a oferta de turmas teóricas e/ou práticas não previstas no projeto pedagógico, a solicitação deverá estar devidamente fundamentada.

Art. 2º Para a oferta de disciplinas deverá ser observada a capacidade da carga horária didática do departamento.

Parágrafo único. No caso de não ser atingido o número mínimo de inscritos, a efetivação da disciplina será analisada no respectivo Centro de Estudos, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 3º Após a tramitação e aprovação nas instâncias supra-referidas as informações deverão ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação - Prograd.

Art. 4º Os casos omissos serão analisados pela Prograd em conjunto com a Colegiados de Cursos e Chefias de Departamentos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, de abril de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor

23

RESOLUÇÃO CEPE Nº 0XXX/2009

Regulamenta o Processo Seletivo de Transferência Externa para Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina.

CONSIDERANDO as normas emanadas da Lei 9.394, de 23 de dezembro de 1996, da Lei Estadual nº 12.256, de 10 de agosto de 1998, que estabelecem a necessidade de processo seletivo para recebimento de transferências externas;

CONSIDERANDO a necessidade de atualizar as normas referentes ao Processo Seletivo de Transferência Externa vigentes na Universidade, visando um maior aproveitamento das vagas disponibilizadas;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no Processo nº XXXXX/2009, de XX de maio de 2009.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º A presente Resolução dispõe sobre normas, critérios e procedimentos referentes ao Processo Seletivo de Transferência Externa da Universidade Estadual de Londrina, desde que existam vagas disponíveis.

Art. 2º O Processo Seletivo de Transferência Externa será realizado mediante provas, possibilitando o ingresso de estudantes de nível compatível ao exigido pelos Cursos de Graduação da UEL.

Parágrafo único. Serão aceitas transferências externas de candidatos, havendo disponibilidade de vagas, desde que o candidato esteja frequentando, na Instituição de Ensino Superior de origem, curso de graduação com denominação afim aos ofertados pela UEL, e que estejam regularmente autorizados.

Art. 3º A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Coordenadoria de Processos Seletivos (COPS) publicarão editais contendo o número de vagas potenciais existentes, por curso, turno e série, cronograma das fases e resultados do Processo Seletivo de Transferência Externa.

§ 1º O potencial de vagas será obtido pela Prograd por meio de cálculo da diferença entre o número de vagas iniciais do curso, multiplicado pela duração do curso em anos/semestres, e o número de estudantes matriculados.

§ 2º Em caso de alteração do número de vagas iniciais, o número de vagas para transferência resultará da diferença entre o somatório das vagas

24

iniciais durante os anos/semestres de duração do curso e o número de estudantes matriculados.

§ 3º Para efeito do disposto nos §§ 1º e 2º deste Artigo, não serão consideradas, para efeito de cálculo, as vagas ocupadas as decorrentes de transferência *ex-officio*, os programas de mobilidade e intercâmbios acadêmicos, e do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná.

§ 4º As vagas da 1ª série serão preenchidas exclusivamente por meio de Processo Seletivo Vestibular ou por Portador de Diploma de Curso Superior.

§ 5º Fica vedada a transferência externa:
I- para o último ano dos cursos de graduação;
II- para as 5ª e 6ª séries do Curso de Graduação em Medicina.

Art. 4º Os candidatos às vagas oficialmente ofertadas deverão fazer suas inscrições via Internet, conforme calendário definido em edital, com a indicação do curso, habilitação, série e turno pretendido.

§ 1º Para concorrer à vaga na série pleiteada o candidato deverá ter prazo para integralização curricular, conforme especificado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e legislação vigente.

§ 2º Se não houver vaga na série pretendida, ou por opção, o candidato poderá efetuar a inscrição em série anterior desde que haja vaga.

§ 3º Inscrições de estudantes matriculados em Cursos Sequenciais, Tecnológicos, Ensino a Distância e Normal Superior não serão aceitas para o Processo Seletivo de Transferência Externa.

Art. 5º O Processo Seletivo de Transferência Externa será constituído pelas seguintes provas:

- I- Prova de Conhecimentos Básicos;
- II - Prova de Conhecimentos Específicos;
- III- Prova de Habilidade Específica.

Art. 6º A Prova de Conhecimentos Básicos será constituída por 20 (vinte) questões objetivas, cada qual com 5 (cinco) alternativas, com apenas uma alternativa correta, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa (interpretação de texto) e as demais envolvendo conteúdos similares ao exigido para o ingresso por meio de Processo Seletivo Vestibular, que deverão constar em edital.

25

- Art. 7º A Prova de Conhecimentos Específicos será elaborada por série e constituída de questões dissertativas, cada uma composta com até 5 (cinco) questionamentos sobre um tema central, e constará de:
- I - 5 (cinco) questões dissertativas com conteúdos relativos à 1ª série para candidatos à 2ª série;
 - II - 10 (dez) questões dissertativas, sendo 5 (cinco) questões com conteúdos relativos à 1ª série e 5 (cinco) questões com conteúdos relativos à 2ª série para candidatos à 3ª série;
 - III - 10 (dez) questões dissertativas, sendo 2 (duas) questões com conteúdos relativos à 1ª série, 3 (três) questões com conteúdos relativos à 2ª série e 5 (cinco) questões com conteúdos relativos à 3ª série para candidatos à 4ª série.
- Art. 8º A Prova de Habilidade Especifica, avaliada em escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, consistirá da verificação do domínio de linguagens não verbais ou conhecimentos teórico-práticos necessários ao acompanhamento da série pleiteada, a critério de cada Colegiado de Curso, o qual deverá constar em edital.
- Art. 9º Caberá à COPS:
- I - processar as inscrições e emitir listagem de candidatos;
 - II - gerenciar, estruturar, aplicar, corrigir as provas do Processo Seletivo de Transferência Externa, e encaminhar os resultados à Prograd.
- Parágrafo único. Para atender ao disposto neste Artigo, a COPS publicará editais especificando dia, horário, local e demais formalidades para a realização das provas do Processo Seletivo de Transferência Externa.
- Art. 10. O total de acertos na Prova de Conhecimentos Básicos será multiplicado por 5 (cinco), atingindo, no máximo, 100 (cem) pontos.
- Art. 11. As questões da Prova de Conhecimentos Específicos serão corrigidas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos para todos os cursos.
- § 1º A nota obtida pelo candidato à 2ª série será multiplicada por 2 (dois), atingindo, no máximo, 100 (cem) pontos.
- § 2º A nota obtida pelo candidato à 3ª ou 4ª série atingirá, no máximo, 100 (cem) pontos.
- Art. 12. Para os cursos que não aplicarão Prova de Habilidade Especifica, a média ponderada (M) será calculada da seguinte forma:

$$M = \frac{2 \times P_{CB} + 3 \times P_{CE}}{5}$$

- P_{CB} : Pontos obtidos na Prova de Conhecimentos Básicos;
 P_{CE} : Pontos obtidos na Prova de Conhecimentos Específicos.

Art. 13. Para os cursos que aplicarão Prova de Habilidade Específica, a média ponderada (M) será calculada da seguinte forma:

$$M = \frac{2 \times P_{CB} + 2 \times P_{HE} + 3 \times P_{CE}}{7}$$

- P_{CB} : Pontos obtidos na Prova de Conhecimentos Básicos;
 P_{HE} : Pontos obtidos na Prova de Habilidade Específica;
 P_{CE} : Pontos obtidos na Prova de Conhecimentos Específicos.

Art. 14. Será aprovado no Processo Seletivo de Transferência Externa o candidato que obtiver média ponderada mínima de 40,0 (quarenta) pontos.

Art. 15. Os candidatos serão classificados por curso, série e turno, em ordem decrescente de acordo com a média ponderada obtida e os aprovados, conforme o disposto no Artigo 14, serão convocados por curso, série e turno, por meio de publicação de edital em ordem decrescente de média, no limite do número de vagas.

§ 1º Na hipótese de igualdade de pontos, para efeito de desempate, terá preferência, na classificação:

- I- o candidato que tiver alcançado mais pontos na Prova de Habilidades Específicas, quando for o caso;
- II- o candidato que tiver alcançado mais pontos na Prova de Conhecimentos Específicos.

§ 2º Persistindo o empate, terá preferência na classificação, consecutivamente, o candidato que tiver:

- I- obtido mais pontos na Prova de Conhecimentos Básicos;
- II- conseguido maior nota, sucessivamente, nas questões que avaliem os conteúdos das séries mais avançadas;
- III- mais idade.

Art. 16. O candidato aprovado deverá ter integralizado na IES de origem a série/semestre imediatamente anterior à pleiteada, quando da conferência da documentação pertinente, tendo cumprido as exigências do projeto pedagógico da instituição de ensino superior de origem, nos termos do inciso II do Artigo 18 desta Resolução.

257

- Art. 17. O candidato convocado ingressará obrigatoriamente na série em que se candidatou, cumprindo todos os componentes curriculares da série, observando-se o critério de equivalente valor formativo.
- § 1º Entende-se por valor formativo a avaliação dos conhecimentos, habilidades e competências do candidato por série de estudos.
- § 2º A critério do Colegiado de Curso poderá ser exigido cumprimento de programa de adaptação de forma a garantir a similaridade de conteúdo formativo entre a instituição de ensino superior de origem e a UEL. *o cumprimento das disciplinas essenciais*
- § 3º Para efeito de integralização curricular da(s) série(s) anterior(es) e consequente registro acadêmico, será consignado em Histórico Escolar a média aritmética das disciplinas cursadas na Instituição Ensino Superior de origem.
- § 4º No cômputo da média prevista no parágrafo anterior não serão consideradas Prática de Educação Física e Atividade Acadêmica Complementar.
- § 5º Para aproveitamento de Atividade Acadêmica Complementar somente poderão ser consideradas aquelas que se enquadrarem nas normas da UEL, a critério do Colegiado de Curso.

Art. 18. A Prograd e/ou a COPS deverão publicar os seguintes editais:

- I - candidatos aptos a participar do Processo Seletivo de Transferência Externa por curso, série e turno, indicando o local das provas;
- II - candidatos aprovados que deverão apresentar a documentação exigida em edital para verificação e convocação ao preenchimento das vagas disponíveis;
- III - candidatos classificados e aptos a realizar matrícula;
- IV - candidatos desclassificados por não apresentarem a documentação exigida.

Parágrafo único. Além dos editais citados neste Artigo, a Prograd e/ou COPS poderão publicar outros que se fizerem necessários.

Art. 19. Fica vedado a transferência interna ou permuta de turno no ano de ingresso mediante Processo Seletivo de Transferência Externa.

28

- Art. 20. Os candidatos que ingressarem no Curso de Graduação em Letras - Modalidade: Licenciatura - Habilitações: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas não poderão solicitar transferência de habilitação.
- Art. 21. Os casos omissos desta Resolução serão apreciados pela Pró-Reitoria de Graduação, Colegiados dos Cursos de Graduação e demais instâncias competentes.
- Art. 22. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Resolução CEPE nº 0111/2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, XX de maio de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor

29

RESOLUÇÃO CU Nº/2009

Altera a redação do § 1º do Art. 67 do Regimento Geral da UEL, o qual estabelece a definição dos pares que poderão ser eleitos para Coordenadores e Vice-Coordenadores de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso.

CONSIDERANDO as dificuldades encontradas pelos Colegiados de Curso da UEL, no tocante à eleição de Coordenadores e Vice-Coordenadores de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso, tendo em vista a limitação estabelecida pelo Art. 67 do Regimento Geral da UEL, o qual dispõe que somente poderão ser eleitos os pares que se encontram atuando em Estágio Curricular e/ou orientação de Trabalho de Conclusão de Curso;

CONSIDERANDO a existência de docentes que embora não estejam atuando nas áreas de Estágio Curricular e orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, possuem vasta experiência e prática nessas atividades acadêmicas;

CONSIDERANDO a necessidade de eleger docentes com experiência e qualificação para atuar nas funções de Coordenador e Vice-Coordenador de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso;

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO aprovou, e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º O § 1º do Art. 67 do Regimento Geral da UEL passa a vigorar com a seguinte redação:

“ § 1º Para efeito do disposto no *caput* deste Artigo, entende-se como pares os docentes que possuam prática em Estágio Curricular e/ou orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.”

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, maio de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetini Marçal
Reitor

30